

## Videoaula 1 – resumo parcial

### **O yoga alcança sua maturidade**

Após o início da urbanização védica, um certo tipo de literatura normativa começou a ser produzido pelos intelectuais, com a finalidade de tornar mais fácil o cumprimento de tarefas importantes para o dia a dia dos cidadãos, dos sacerdotes e dos administradores públicos. Esse novo estilo de composições foi chamado de “sutra”.

A palavra sutra designa um “fio”, uma linha, um cordão, e deriva do verbo “siv”, que significa “costurar”. No caso da literatura, o estilo sutra é aquele em que um fio de raciocínio é desenvolvido linearmente para descrever com clareza um determinado assunto.

Os primeiros sutras eram extensos tratados sobre a ordem social (dharma sutras), os rituais (srauta sutras), as atividades domésticas rituais (grihya sutras), e sobre doutrinas diversas (inclusive a gramática). Os sutras do yoga se enquadram nesta última categoria.

Os sutras de Patanjali são um resumo de debates que ocorreram em séculos que antecederam a sua composição. Podemos imaginar que esses debates se iniciaram com o rudimento doutrinário da Shvetashvatara upanishat (900 a.e.c.) e se estenderam por alguns séculos até a época dos sutras.

Para esses debates, o fundamento era a literatura védica, essencialmente. É importante destacar que não se questionava as upanishadas, nos debates públicos. As upanishadas eram tomadas como certas.

A Gita pode ter sido tomada como referência, também, para a composição dos sutras do yoga, tendo em vista as semelhanças que aparecem entre os dois textos.